

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2025.

No dia 17 de junho de 2025 reuniram-se, às 14h30min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Eugenio Mozart Silva Filho, presidente do Conselho Fiscal e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Santander Asset Mangement;**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de maio/2025;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

Quanto ao item 1: O representante do Santander, sr. Anderson, apresentou fundo com investimento no exterior. O representante falou sobre o cenário econômico, sobre incertezas de curto prazo, reuniões do FED e do Copom. Daniel solicitou que o sr. Anderson falasse sobre o fundo “GO North American Equity”. O sr. Anderson explicou que o fundo contém ativos internacionais em 10 países em parceria com a gestora Morgan Stanley e que o Santander faz a distribuição das cotas desse fundo no Brasil. É um fundo concentrado, benchmark S&P 500, gestor trabalha num rating de 30 a 45 ações, processo de seleção de boas empresas com poder de captação alto. O fundo é em reais, o que neutraliza o impacto das variações na rentabilidade. É um fundo ativo, o sr. Anderson mostrou o desempenho dos ativos do fundo por setores. O fundo hoje contém 24 empresas. Também apresentou o desempenho do fundo por ano, desde 2022. Que no presente ano a rentabilidade está a frente do benchmark. É um fundo que aumentaria o risco do IPREM que pode sofrer num cenário de crise mas que pode ter uma rentabilidade alta em cenários melhores. Daniel perguntou sobre o dólar. O sr. Anderson respondeu que as tarifas aplicadas pelos EUA enfraqueceram o dólar para melhorar a competitividade. O ouro está em máximas históricas em razão da perda de credibilidade do dólar, a aquisição de títulos americanos também diminuiu. Isso explica a queda brusca no curto prazo. A concentração está diminuindo nos Estados Unidos e aumentando na Europa. O fundo possui proteção cambial para evitar efeitos da oscilação do câmbio no fundo. A taxa de administração é de 1% sem taxa de performance.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a maio de 2025. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 8.511.602,61 no percentual de 1,86%. A rentabilidade acumulada no ano é positiva em R\$ 31.984.046,50, equivalente ao percentual de 7,32%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 700.065,70, representando o percentual de -1,81%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 6.737.318,59, no percentual de -15,08%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$ 7.811.536,91, equivalente ao percentual de 1,57%. A rentabilidade anual é positiva em R\$ 25.239.531,88, equivalente ao percentual de 3,83%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referentes às Receitas e Despesas de maio de 2025, que foram apresentadas conforme segue: Receitas de contribuição PMPA e Iprem (18000001111) - R\$ 5.851.663,65; Receitas de contribuição CMPA (18000001121) - R\$ 250.344,64; Cupons e resgates: 6.035.931,83; Receita de aluguel (15010000000) - R\$ 15.180,00; Receita de comprev (18000000000) - R\$ 935.371,20, Totalizando R\$ 13.088.490,69.

Quanto ao item 4: Segundo boletim informativo do banco Safra, o mês de maio trouxe um cenário bem mais favorável para os ativos de risco Globais, impulsionados principalmente por uma trégua comercial entre EUA e China no que tange as questões tarifárias. Esse cenário trouxe uma forte recuperação nas bolsas dos EUA, além de reduzir bem os riscos recessivos da economia americana até então percebidos pelo mercado. No Brasil, os dados de atividade econômica mais resilientes, impulsionados principalmente pelo setor do agronegócio ajudaram na melhora das expectativas por aqui. Com isso revisamos as nossas expectativas de PIB e inflação para este e próximo ano. Apesar da melhora nos ativos internacionais, continuamos de olho nos próximos passos das negociações das tarifas envolvendo os EUA e outros países, porém hoje com um tom mais otimista. Abaixo segue as projeções atualizadas do Safra Asset para PIB, IPCA e SELIC: Ano 2025: PIB de 2,4%, SELIC de 15,00% e IPCA de 5,40%. Ano 2026: PIB de 2,0%, SELIC de 14,00% e IPCA de 4,70%. Na renda fixa Brasil, a perspectiva de estarmos chegando ao ciclo final de alta de juros por aqui, aliado a continuidade de números menores de inflação e câmbio para este ano, mantiveram as curvas de juros em queda. Com isso tivemos mais um bom mês para os fundos pré-fixados indexados ao IMA B. Olhando a frente, a continuidade das incertezas fiscais deve manter os juros elevados por aqui, mesmo com um tom de encerramento de ciclo de alta. Isso deve manter a volatilidade na curva de juros, e, por esse motivo, continuamos com uma visão mais conservadora para as estratégias atreladas ao CDI e Crédito Privado, pela baixa volatilidade e performance acima da meta atuarial. Na renda variável Brasil, o IBOVESPA foi impulsionado pelos pontos já elencados acima, reforçado por um bom desempenho do setor financeiro, commodities e energia, com destaque para as empresas exportadoras que se beneficiaram do câmbio mais estável e demanda global. Com isso o IBOVESPA fechou o mês em alta de 1,45%. Olhando a frente, continuamos reforçando a tese de alocação gradual na estratégia olhando o médio/longo prazo, pelos mesmos motivos já elencados nos meses anteriores (IBOVESPA descontado, bons resultados das empresas listadas e potencial entrada de investidores estrangeiros). O ponto de atenção continua sendo a volatilidade esperada, pelos níveis de juros reais acima de 6% em ativos livres de risco. Nos EUA, o alívio nas negociações das tarifas do Trump com os demais países, aliado ao cenário de perspectiva de estabilização da inflação e manutenção da taxa de juros pelo FED trouxeram um euforismo grande aos mercados. Com isso o S&P 500 teve um forte ganho de 6,15% no mês, melhor desempenho mensal desde nov/2023. Olhando a frente, como já havíamos dito anteriormente (e vimos claramente neste mês de maio), apesar de atentos aos reflexos das imposições tarifárias dos EUA, entendemos o momento como uma oportunidade, reforçando a avaliação de alocação nos EUA, tanto em renda fixa quanto variável.

Quanto ao item 5: Foi proposta à seguinte movimentação: Resgate de R\$ 5.650.000 do fundo “Itau Small Caps Valuation”, para aplicação no “Itau Institucional Renda Fixa Referenciado DI”. A movimentação será feita para observar a PAI e diminuir a volatilidade da carteira do Instituto. Na movimentação há aumento de risco de crédito pois o fundo que receberá os recursos contém títulos

privados. Há diminuição do risco de mercado pois o fundo DI está atrelado à renda fixa e tem volatilidade muito menor. Há riscos associados à taxa de juros e à inflação, embora sejam muito mais controlados do que no caso da renda variável. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há pequeno risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira, possíveis mudanças regulatórias e eventuais problemas específicos da gestora. Há pouco risco sistêmico pois Fundos DI são mais estáveis e menos voláteis, mas ainda estão sujeitos a cenários extremos que afetem a economia ou a política monetária. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta a seguinte movimentação: resgate de recursos do fundo “Itau Institucional Renda Fixa Referenciado DI” para compra de 1.250 NTNs marcadas na curva com vencimento em 2035, no valor de aproximadamente R\$ 5.000.000. A movimentação será realizada para aproveitar à taxa de 7,33, aproximadamente 2,29% acima da meta e para ajustar o fundo aos percentuais previstos na PAI. Na movimentação há diminuição de risco de crédito pois o fundo de onde serão retirados os recursos contém títulos privados. Há diminuição do risco de mercado pois o fundo DI está atrelado à renda fixa e tem volatilidade muito maior que as NTNs. Há riscos associados à taxa de juros e à inflação, embora sejam muito mais controlados do que no caso da renda fixa com crédito privado. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há diminuição do risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira do fundo do qual os recursos serão retirados. Há aumento do risco sistêmico pois NTNs estão sujeitas a cenários extremos que afetem a economia ou a política monetária. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta a seguinte movimentação: Resgate de R\$ 50.000 do fundo “Caixa Construção Civil”, para aplicação no fundo “CAIXA DI BR REFERENCIADO”. A movimentação será feita para observar a PAI e diminuir a volatilidade da carteira do Instituto. Na movimentação há aumento de risco de crédito pois o fundo que receberá os recursos contém títulos privados. Há diminuição do risco de mercado pois o fundo DI está atrelado à renda fixa e tem volatilidade muito menor. Há riscos associados à taxa de juros e à inflação, embora sejam muito mais controlados do que no caso da renda variável. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há pequeno risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira, possíveis mudanças regulatórias e eventuais problemas específicos da gestora. Há pouco risco sistêmico pois Fundos DI são mais estáveis e menos voláteis, mas ainda estão sujeitos a cenários extremos que afetem a economia ou a política monetária. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta a seguinte movimentação: os recursos a serem recebidos do COMPREV no valor de aproximadamente R\$ 1,9 milhões para aplicação no fundo “Itau Institucional Renda Fixa Referenciado DI”. Os recursos serão utilizados para pagamentos dos consignados. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Por fim, serão resgatados recursos do fundo “Itau Institucional Renda Fixa Referenciado DI” para pagamento da primeira parcela do décimo terceiro dos aposentados e pensionistas. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h00min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart Silva Filho
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro